Pergunta BE: InstalaÃ§Ã£o de linhas de muito alta tensÃ£o no Douro Vinhateiro - PatrimÃ³nio da Humanidad

01-Jul-2010

Na regiÃ£o do Douro estÃ¡ em curso ou em projecto a instalaÃ§Ã£o de vÃ¡rias linhas de alta e muito alta tensÃ£o, bem como o reforÃ§o de tensÃ£o de linhas existentes, como Ã© possÃ-vel constatar pela informaÃ§Ã£o disponibilizada pela Redes EnergÃ©ticas Nacionais (REN) (ver mapa aqui)

Sendo parte desta regiÃ£o classificada como PatrimÃ³nio da Humanidade pela Unesco, o que se deve Ã presenÃ§a da produÃ§Ã£o vitivinÃ-cola, importa perceber como estÃ£o a decorrer estes processos e quais os seus impactes sobre paisagem protegida, factor fundamental de desenvolvimento regional, bem como sobre as actividades econÃ³micas locais e a qualidade de vida das populaÃ§Ãµes.

Em visita do Bloco de Esquerda Ã freguesia de Parada do Bispo, no concelho de Lamego, perto da sub-estaÃ§Ã£o de Valdigem, assistimos Ã presenÃ§a elevada de linhas aÃ©reas e Ã instalaÃ§Ã£o de postes para colocaÃ§Ã£o de novas linhas de alta e muito alta tensÃ£o ou para o reforÃ§o de tensÃ£o das existentes, o que deixa um impacte paisagÃ-stico acentuado e Ã© responsÃ¡vel pelo derrube de vinhas.

Pelo que nos foi dado a apurar por produtores vitivinÃ-colas, este processo estÃ¡ a decorrer sem que tenham participado na discussÃ£o pÃºblica dos projectos em causa, nomeadamente por os mesmos apenas terem sido sujeitos a estudos de incidÃªncias ambientais e nÃ£o a uma AvaliaÃ§Ã£o de Impacte Ambiental (AIA), o que significa que nÃ£o estÃ£o a ser analisados traÃ§ados alternativos nem os impactes cumulativos das vÃ¡rias linhas. Uma das razÃµes para algumas linhas ficarem dispensadas de AIA Ã© o facto da REN proceder Ã sua divisÃ£o em troÃ§os, nÃ£o contabilizando para o seu comprimento global os troÃ§os que jÃ¡ se encontram concluÃ-dos ou em que apenas ocorra o reforÃ§o da tensÃ£o.

AlÃ©m disso, os proprietÃ¡rios estÃ£o a receber notificaÃ§Ãµes para a â€œconstituiÃ§Ã£o das servidÃµes necessÃ¡rias ao estabelecimento e exploraÃ§Ã£o das linhasâ€•, o que significa a impossibilidade de recusarem a instalaÃ§Ã£o de postes e linhas nos locais definidos pela REN, mesmo que sejam terrenos de viticultura ou com actividades turÃ-sticas associadas, importantes para a manutenÃ§Ã£o da produÃ§Ã£o e a actividade econÃ³mica local.

Ã‰ o que estÃ¡ a acontecer na Quinta de Santa EufÃ©mia, uma exploraÃ§Ã£o agrÃ-cola jÃ¡ com vÃ¡rios sÃ©culos de existÃªncia, dedicada Ã produÃ§Ã£o e comercializaÃ§Ã£o de vinho do Porto e vinho de mesa para exportaÃ§Ã£o, sendo detentora de diversos prÃ©mios internacionais de reconhecimento da sua qualidade. Esta exploraÃ§Ã£o emprega a tempo inteiro dezenas de trabalhadores e tambÃ©m desenvolve actividades de turismo rural, o que Ã© um contributo importante para o emprego, fixaÃ§Ã£o de populaÃ§Ã£o e dinamizaÃ§Ã£o da economia numa zona e regiÃ£o rural com dificuldades econÃ³micas e sociais acentuadas. A pretensÃ£o da REN em instalar postes e

linhas de alta e muito alta tensÃ£o dentro da Quinta e nas suas proximidades, jÃ¡ com uma presenÃ§a forte destas infra-estruturas, vai colocar em causa a manutenÃ§Ã£o destas actividades e introduz uma perturbaÃ§Ã£o intensa na paisagem.

Em causa estÃ¡, aparentemente, a instalaÃ§Ã£o das linhas aÃ©reas 220 kV Armamar â€“ Carrapatelo 1 e 2, apenas sujeitas a um estudo de incidÃªncias ambientais, apesar desta se situar nas proximidades ou dentro da zona de patrimÃ³nio mundial (faixa de protecÃ§Ã£o de 50 metros), bem como incide numa Ã¡rea jÃ¡ com uma intensa presenÃ§a de linhas (cruzamento de 5 linhas em Valdigem).

Para o Bloco de Esquerda, considerando o valor ambiental e paisagÃ-stico da regiÃ£o do Douro e a importÃ¢ncia da vitivinicultura e do turismo em meio rural para promover a economia regional e fixar populaÃ§Ã£o, a instalaÃ§Ã£o ou reformulaÃ§Ã£o das linhas de transporte de energia deve ser sujeita a AIA, mesmo quando as mesmas nÃ£o estÃ£o abrangidas pelos limiares em que a sua realizaÃ§Ã£o Ã© obrigatÃ³ria, conforme permite a legislaÃ§Ã£o (a pedido da entidade licenciadora, ou seja, da DirecÃ§Ã£o Geral da Energia e Geologia, ou dos MinistÃ©rios com a tutela do ambiente e da energia). SÃ³ assim Ã© possÃ-vel avaliar os seus impactes e decidir os melhores traÃ§ados, bem como permitir a participaÃ§Ã£o das populaÃ§Ãµes nos projectos e processos de execuÃ§Ã£o.

O Grupo Parlamentar Do Bloco de Esquerda

O Secretariado da Coordenadora Distrital do B.E.

Acede Ã s perguntas:

M. Economia:

http://viseu.bloco.org/images/stories/noticias1/lat_douro_econ.doc

M. Ambiente:

http://viseu.bloco.org/images/stories/noticias1/lat_douro_amb.doc

Acede a reportagem da Visita do Bloco de Esquerda Ã regiÃ£o:

http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=view&id=648&Itemid=1